

## **Influências intelectuais no desenvolvimento teórico e metodológico da competência da informação**

**Intellectual influences on the theoretical and methodological development of information literacy**

**Influencias intelectuales en el desarrollo teórico y metodológico de la alfabetización informacional**

**Bruno Henrique Alves**

Doutor em Ciência da Informação

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-8381-2837> E-mail: brhenriquealves@id.uff.br

Rev. Inf. na Soc. Contemp., Natal, RN, v. 9, 2025

ISSN 2447-0198

DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2025v9n1>

Submetido em: 16-09-2024

Reapresentado em: 29-12-2024

Aceito em: 10-01-2025



### **RESUMO**

Esta pesquisa objetiva analisar os pesquisadores de maior impacto que contribuíram para o desenvolvimento da temática “Competência em Informação” por meio da análise de citação e cocitação, no período de 2014 a 2023. De forma mais específica: identificar por meio da análise de citação e cocitação o núcleo de pesquisadores. Em um primeiro momento, o levantamento dos dados deu-se a partir de uma súmula constituída por 138 pesquisas. Para a identificação dos autores mais citados, tomaram-se 55 trabalhos sem autocitação. Nesse conjunto, apresentou-se um total de 1.002 referências, somente com autor(es), e identificaram-se 960 pesquisadores citados. Para verificar a quantidade de pesquisadores mais citados, utilizou-se o critério da extração da raiz quadrada do número de pesquisadores citados, resultando 32 pesquisadores. Em seguida, construiu-se a matriz quadrada e simétrica de tamanho 32X32 dos pesquisadores, registrando-se a frequência de cocitação entre eles. Utilizou-se o software *Ucinet*, a fim de mapear e visualizar a relação entre os pesquisadores mais citados e que foram cocitados de forma pareada. Como resultados, destaca-se a triangulação entre DUDZIAK, Elisabeth Adriana; GASQUE, Kelly Cristine Goncalves Dias e

CAMPELLO, Bernadete Santos, que determina uma tríade, e se apresentam por desenvolverem temas que se relacionam diretamente e que estão influenciando na construção do conhecimento científico. Por fim, todos os aspectos e resultados apresentados nesta pesquisa podem ser utilizados para a tomada de decisão e gestão administrativa dos recursos financeiros presentes em uma instituição.

**Palavras-chave:** competência em informação; análise de citação e cocitação; pesquisadores mais citados; gestão administrativa.

#### ABSTRACT

This research aims to analyze the researchers with the greatest impact that contributed to the development of the theme "Information Literacy" through citation and co-citation analysis, in the period from 2014 to 2023. More specifically: identify through citation analysis and co-citation the core of researchers. Initially, the data was collected from a summary consisting of 138 surveys. To identify the most cited authors, 55 works without self-citation were taken. In this set, a total of 1,002 references were presented with only author(s) and 960 cited researchers were identified. To verify the number of most cited researchers, the criteria of extracting the square root of the number of cited researchers was used, resulting in 32 researchers. Then, a square and symmetrical matrix of size 32X32 was constructed for the researchers, recording the frequency of co-citation between them. The Ucinet software was used to map and visualize the relationship between the most cited researchers and those who were co-cited in pairs. As results, the triangulation between DUDZIAK, Elisabeth Adriana; GASQUE, Kelly Cristine Goncalves Dias and CAMPELLO, Bernadete Santos, which determines a triad, and present themselves as developing themes that are directly related and that are influencing the construction of scientific knowledge. Finally, all aspects and results presented in this research can be used for decision-making and administrative management of the financial resources present in an institution.

**Keywords:** information literacy; citation and co-citation analysis; most cited researchers; administrative management.

#### RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar los investigadores más impactantes que contribuyeron al desarrollo del tema "Alfabetización Informacional" a través del análisis de citas y co-citaciones, en el período de 2014 a 2023. Más específicamente: identificar el núcleo de investigadores a través del análisis de citas y co-citaciones. En primer lugar, la recolección de datos se realizó a partir de un resumen de 138 encuestas. Para identificar los autores más citados se tomaron 55 trabajos sin autocita. En este conjunto se presentaron un total de 1.002 referencias, con solo autor(es), y se identificaron 960 investigadores citados. Para verificar el número de investigadores más citados se utilizó el criterio de extraer la raíz cuadrada del número de investigadores citados, obteniendo como resultado 32 investigadores. Luego, se construyó una matriz cuadrada y simétrica de tamaño 32X32 de investigadores, registrando la frecuencia de co-citación entre ellos. Se utilizó el software Ucinet para mapear y visualizar la relación entre los investigadores más citados y aquellos que fueron co-citados en pares. Como resultados destaca la triangulación entre DUDZIAK, Elisabeth Adriana; GASQUE, Kelly Cristine Goncalves Dias y CAMPELLO, Bernadete Santos, lo que determina una tríada, y se presentan

para desenvolver temas que estão diretamente relacionados y que estão influyendo en la construcción del conocimiento científico. Finalmente, todos los aspectos y resultados presentados en esta investigación pueden ser utilizados para la toma de decisiones y la gestión administrativa de los recursos financieros presentes en una institución.

**Palabras-clave:** alfabetización informativa; análisis de citas y co-citaciones; investigadores más citados; gestión administrativa.

## 1 INTRODUÇÃO

Os aspectos teóricos e metodológicos desenvolvidos em um campo científico podem contribuir para entender um determinado fenômeno social que ocorre a partir, por exemplo, do comportamento adotado pelos diferentes agentes (pesquisadores). Assim, a ciência pode ser utilizada para identificar e avaliar as variáveis que compõem este objeto de estudo, fenômeno social, a partir das influências intelectuais sistematizadas por meio do *habitus*<sup>1</sup>.

As influências intelectuais podem ser entendidas como um conjunto de ideias, fatos, acontecimentos, linhas de pensamentos, conceitos, temáticas, posicionamentos sociais, políticos, científicos e fundamentos teóricos e/ou metodológicos que contribuem para o fortalecimento, sustentação e identidade de um ambiente relacional, com o objetivo de interferir na dinâmica da estrutura intelectual.

Essa estrutura intelectual pode ser compreendida por meio de uma rede de coautoria, citante-citado e rede de cocitação. Por meio dela, podem ser identificados alguns elementos, tais como: evolução de uma determinada temática, núcleo de pesquisadores e colégios invisíveis (Bragge *et al.*, 2019). Nesse sentido, a estrutura intelectual será utilizada para definir as correntes teóricas e os objetos de estudos que permeiam o desenvolvimento de um espaço relacional.

A representação e a visibilidade científica desse espaço podem ser caracterizadas pelos aspectos que estão implícitos nesse contexto e podem ser mensurados e apresentados de forma tangível junto à sociedade. Esses elementos serão identificados a partir de métodos, técnicas e ferramentas adaptadas de acordo com as necessidades de cada campo. Destaca-se que

---

<sup>1</sup> “O *habitus* constitui um sistema de esquemas de percepção, de apreciação e de ação, quer dizer, um conjunto de conhecimentos práticos adquiridos ao longo do tempo que nos permitem perceber e agir e evoluir com naturalidade num universo social dado” (Bourdieu, 2002, p. 68).

A viabilidade científica de um determinado ator está relacionada ao reconhecimento e/ou notoriedade que o mesmo adquire durante sua trajetória científica por meio do conhecimento científico gerado e divulgado para o campo por meio dos diferentes veículos de comunicação, por exemplo, artigos científicos, capítulos de livros, livros, teses, dissertações, trabalhos de eventos, relatórios de pesquisa, entre outros (Alves, 2020, p. 2).

No campo em estudo, alguns trabalhos foram publicados sobre análise de citação e/ou cocitação. Taşkın, Doğan e Şecan (2013) avaliaram o campo da Alfabetização Informacional usando técnicas da bibliometria, por exemplo, a análise de cocitação. Moraes, Furtado e Tomaél (2015) mapearam uma rede de citação dos autores que publicaram trabalhos científicos na temática “Competência em Informação”, na base de dados *Scopus*; Manhique e Casarin (2018) analisaram, por meio da análise de citação e cocitação, como a “Competência Informacional” se encontra estruturada e identificaram os autores mais produtivos, autores mais citados e outras variáveis. Haq, Hussain e Tanveer (2021) examinaram a literatura acadêmica sobre Alfabetização Informacional indexada junto a base de dados *Web of Science*.

A partir dessas características, esta pesquisa apresenta a seguinte questão: como a análise de citação e cocitação pode ser utilizada para compreender a dinâmica científica da temática “Competência em Informação” em âmbito nacional e/ou internacional?

De forma geral, objetiva analisar os pesquisadores de maior impacto que contribuíram para o desenvolvimento da temática em estudo por meio da análise de citação e cocitação, no período de 2014 a 2023. De forma mais específica: identificar por meio da análise de citação e cocitação o núcleo de pesquisadores em “Competência em Informação” e suas principais temáticas por meio das palavras-chave.

Esta pesquisa justifica-se em virtude de serem pouco explorados os estudos que objetivam identificar na temática em estudo as influências intelectuais em âmbito nacional e/ou internacional por meio da citação e cocitação.

Para o desenvolvimento deste estudo científico, utilizou-se a seguinte estrutura:

Primeira seção – apresenta alguns aspectos no âmbito das influências intelectuais junto à temática em estudo; a questão de pesquisa; os objetivos geral e específicos; e a justificativa desta pesquisa.

Segunda seção – contextualiza o conceito de competência em informação em âmbito nacional e/ou internacional.

Terceira seção – apresenta aspectos no contexto da análise de citação e cocitação como procedimentos metodológicos que possuem características quantitativas e/ou qualitativas.

Quarta seção – sistematiza os procedimentos metodológicos utilizados durante a coleta e interpretação dos dados.

Quinta seção – apresenta a análise dos dados da pesquisa, considerando os autores mais citados e a rede de cocitação.

Sexta seção – apresenta as considerações finais, interpretação e sistematização dos resultados obtidos e apresentados.

## 2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

A Competência é a atribuição ou a capacidade de exercer determinado comportamento e/ou atividade junto ao meio em que o indivíduo está inserido. Ela será utilizada para atender a uma necessidade que foi identificada por meio da leitura subjetiva daquele ambiente social. Para Belluzzo (2007, p. 29),

Historicamente, pode-se reportar ao final da Idade Média, quando a expressão ‘competência’ pertencia essencialmente à área jurídica. Assim, competência era a capacidade atribuída a alguém ou a uma instituição para apreciar e julgar questões. Por extensão, o termo veio a designar o reconhecimento social sobre a capacidade de alguém se pronunciar a respeito de um assunto específico. Mais tarde, passou a ser utilizado de forma mais genérica, principalmente na linguagem das organizações, para qualificar a pessoa capaz de realizar determinada atividade produtiva com efetividade.

Todos esses elementos e variáveis apresentados anteriormente contribuíram para o desenvolvimento de um conceito que está sendo utilizado e aplicado junto à CI: Competência em informação.

Para Zuccari e Belluzzo (2016, p. 63), “O termo competência em informação surgiu pela primeira vez na literatura especializada, em 1974, mencionado em relatório intitulado *The information service environment relationships and priorities [...]*”, apresentado por Paul Zurkowski. Este documento apresenta as relações tradicionais das bibliotecas e a indústria da informação com o objetivo de atingir a alfabetização informacional universal (Zurkowski, 1974).



A competência em informação pode ser compreendida como um conjunto de elementos que podem ser representados, em um primeiro momento, pelo conhecimento (capital cultural), habilidades (aplicação do conhecimento acumulado durante a trajetória política, econômica, científica e social), julgamento (interpretação de uma determinada realidade) e atitude (tomada de decisão) (Bourdieu, 1979; Chiavenato, 2010; Silva, 2021).

Essas características estão presentes em um processo que tem como objetivo desenvolver o pensamento crítico e analítico dos diferentes agentes inseridos em uma realidade representada pelo ambiente organizacional. Esse processo sistematizado envolve a coleta, organização, tratamento, recuperação, avaliação e disseminação da informação (Belluzzo; Santos; Almeida Júnior, 2014). É relevante ressaltar que “Ser competente em informação significa desenvolver um conjunto de habilidades para o uso eficiente dos recursos informacionais, o aprendizado ao longo da vida e o pensamento crítico” (Orelo; Vitorino, 2012, p. 41).

Para Zattar (2020, p. 8), a competência em informação “[...] é compreendida aqui como uma prática sociotécnica que permite reconhecer quando a informação é necessária e, a partir disso, saber localizar, avaliar e utilizar a informação de forma eficaz, crítica e ética”.

Destaca-se que a utilização desse conceito em âmbito mundial, especialmente junto aos países em desenvolvimento, é um desafio, porque a luta contra o analfabetismo é significativa (Dudziak, 2008). Ainda, “Disto deriva a importância do aprofundamento dos estudos teóricos das intervenções sociais e educacionais implementadas através de práticas distintas direcionadas as necessidades de cada nação e grupo social” (Dudziak, 2008, p. 41).

### **3 ANÁLISE DE CITAÇÃO E COCITAÇÃO**

A análise de citação e cocitação apresenta características quantitativas e qualitativas e têm como objetivo avaliar o comportamento e a função de um determinado campo científico. Nesta pesquisa, em um primeiro momento, serão apresentados elementos no contexto da análise de citação e, em seguida, a análise de cocitação.

O desenvolvimento da análise de citação deu-se no contexto da bibliometria e pode ser compreendida como um procedimento teórico e metodológico que busca mensurar o impacto e a visibilidade científica de um conjunto de autores, periódicos, instituições, países,

entre outros. Essas variáveis serão sistematizadas a partir de um objeto de estudo selecionado e representado pelo agente (Spinak, 1996; Vanz; Caregnato, 2003).

Conforme destaca Noronha (1998, p. 66), um dos objetivos da análise de citação é

[...] dar autoridade e credibilidade para os fatos citados no texto, além de permitir aos pesquisadores da área a oportunidade de conhecer trabalhos que tratam do tema de seu interesse. Assim, a análise das citações de um trabalho contribui para avaliar a informação coletada pelo tipo de literatura utilizada, dirigir o leitor para outras fontes de informação sobre o assunto, além de contribuir para o reconhecimento de um cientista em particular, entre os pares.

Inicialmente, a análise de citação tem como objetivo avaliar três dimensões: cognitivas, textual e social da ciência. Elas serão analisadas para determinar a importância de um ator (pesquisador, instituição, país e periódico) inserido no sistema social de recompensas e sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico (Leydesdorff, 1998).

A análise de citação contribui para entender um campo científico a partir da construção de algumas redes sociais (rede citante-citado), pois evidencia a comunicação científica entre os diferentes atores em âmbito nacional e/ou internacional.

Nesse contexto, é importante apresentar os fundamentos teóricos da cocitação, que busca interpretar uma estrutura científica por meio da rede de cocitações.

Para Silveira e Caregnato (2018, p. 58), "[...] os estudos de citação estão orientados para evidenciar e explicar as influências que os múltiplos contextos exercem nas relações existentes entre produção e citação [...]".

O estudo sobre cocitações "[...] trata da frequência com que dois autores ou documentos são citados de forma conjunta na produção científica [...]. Esses estudos começam pela seleção dos objetos cocitados", que podem ser, por exemplo, os pesquisadores (Grácio; Oliveira, 2013, p. 199). Segundo Spinak (1996, p. 16, tradução nossa),

Os grupos de co-citações representam a frente de investigação das diferentes áreas do conhecimento, tal como se mostram na literatura citada. Sem dúvida, esses agrupamentos podem representar tanto as redes cognitivas como as redes sociais entre os investigadores. As redes de co-citações podem traduzir-se em mapas ou nós, onde os pontos denotam documentos e as linhas de união representam as relações de co-citações.

A análise de cocitação de autores tem como objetivo identificar se dois autores foram citados simultaneamente no conjunto de trabalhos científicos selecionados para o

desenvolvimento da pesquisa. Esta sistematização pode ser desenvolvida por meio dos autores mais citados que foram verificados por meio da análise de citação (White; McCain, 1998).

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo os procedimentos metodológicos utilizados inicialmente, esta pesquisa foi desenvolvida a partir do material já elaborado pelo campo científico e com o objetivo de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias relacionadas a determinado fenômeno social e/ou científico ou estabelecimento de relações entre variáveis (Gil, 1999).

Como critério de seleção dos trabalhos, ficou definido que algumas expressões – competência em informação, competência informacional, letramento informacional, alfabetização em informação, habilidades informacionais, *information literacy* (Mata, 2021), letramento em informação e literária da informação (Alves; Oliveira, 2013) – deveriam, necessariamente, ser mencionadas uma única vez no título, resumo ou palavras-chave, nos trabalhos publicados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)<sup>2</sup>, no período de 2014 a 2023. Essa variação nos termos de busca foi definida pelo fato de que a mesma variação ocorre na literatura do campo e não é unânime a respeito de seu significado e tradução.

O levantamento dos dados deu-se a partir de uma súmula constituída das 138 pesquisas (comunicação oral e resumo expandido), apresentadas no período em estudo, onde constaram o título do trabalho completo, autores, resumo e o conjunto de referências. Esse universo constitui-se da apresentação dos seguintes trabalhos: 9 trabalhos, no XV ENANCIB, em 2014 (Belo Horizonte/Minas Gerais); 14 trabalhos, no XVI ENANCIB, em 2015 (João Pessoa/Paraíba); 17 trabalhos, no XVII ENANCIB, em 2016 (Salvador/Bahia); 21 trabalhos, no XVIII ENANCIB, em 2017 (Marília/São Paulo); 27 trabalhos, no XIX ENANCIB, em 2018 (Londrina/Paraná); 9 trabalhos, no XX ENANCIB, em 2019 (Florianópolis/Santa Catarina); ENANCIB em 2020<sup>3</sup>; 13 trabalhos, no XXI ENANCIB, em 2021 (Rio de Janeiro/Rio de Janeiro);

<sup>2</sup> O ENANCIB “[...] é o principal evento de Pesquisa e de Pós-graduação do campo da Ciência da Informação do Brasil e visa discutir e refletir a produção de conhecimento na área, de modo a estimular, por meio de amplo diálogo entre os pesquisadores/as que nela atuam, a realidade da pesquisa e dos programas de pós-graduação” (Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2024).

<sup>3</sup> “[...] SUSPENSÃO do Enancib, em razão da pandemia da COVID19, sendo todas as atividades relativas ao evento transferidas para o ano de 2021” (Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2020).



11 trabalhos, no XXII ENANCIB, em 2022 (Porto Alegre – Rio Grande do Sul); e 17 trabalhos, no XXIII ENANCIB, em 2023 (Aracaju/Sergipe).

Apresenta-se, na Tabela 1, a distribuição dos trabalhos analisados por ano e Grupo de Trabalho (GT).

**Tabela 1** – Distribuição dos trabalhos analisados por ano e GT

Ano GT	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
GT-1	0	0	2	2	2	0	---	0	0	0	6
GT-2	0	0	0	0	0	0	---	0	0	0	0
GT-3	3	7	6	6	12	5	---	3	2	1	45
GT-4	1	2	2	6	1	1	---	0	0	0	13
GT-5	0	0	0	1	3	1	---	2	1	0	8
GT-6	4	2	6	3	7	2	---	7	5	13	49
GT-7	0	0	0	0	0	0	---	0	0	1	1
GT-8	1	0	0	0	0	0	---	0	0	0	1
GT-9	0	1	0	0	0	0	---	1	1	0	3
GT-10	0	0	0	0	1	0	---	0	0	0	1
GT-11	0	2	1	3	1	0	---	0	1	0	8
GT-12	---	---	---	---	---	---	---	---	1	2	3
<b>Total</b>	9	14	17	21	27	9	---	13	11	17	138

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

A partir desse total de 138 pesquisas, as autocitações foram desconsideradas "[...] pois, caso permanecessem, consignariam um procedimento reiterativo do impacto do próprio pesquisador" (Alves *et al.*, 2017, p. 11).

Para a identificação dos autores mais citados, tomaram-se os 55 trabalhos sem autocitação e organizou-se o conjunto de referências dos trabalhos utilizados. Ainda, foram feitos os desdobramentos possíveis apresentados pelos autores (referências que apresentaram mais de um autor), verificou-se o "*et al.*" e substituíram-se os traços sublineares pelo nome do autor. Por fim, colocou-se em ordem alfabética para verificar os autores mais citados.

Nesse conjunto, apresentou-se um total de 1.002 referências, somente com autor (es), e identificaram-se 960 pesquisadores citados.

Para verificar a quantidade de pesquisadores mais citados, utilizou-se o critério da extração da raiz quadrada do número de pesquisadores citados, resultando 32 pesquisadores com 5 ou mais citações.

Em seguida, construiu-se no *software Excel*, uma matriz assimétrica 55X32, relativa aos trabalhos sem autocitação que foram selecionados e os pesquisadores mais citados.

Por fim, construiu-se a matriz quadrada e simétrica de tamanho 32X32 pesquisadores, registrando-se a frequência de cocitação entre eles. Utilizou-se o *software Ucinet*, a fim de mapear e visualizar a relação entre os pesquisadores mais citados e que foram cocitados de forma pareada. Esse mapeamento pode ser identificado por meio da rede de cocitação, Figura 1, que foi construída a partir dos pesquisadores com pelo menos cinco citações. Nesse contexto, a Tabela 1 e a Figura 1 estão contextualizando um alinhamento científico para investigar o fenômeno apresentado nesta pesquisa.

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados desta pesquisa serão apresentados de acordo com os objetivos sistematizados neste estudo científico.

A Tabela 2 apresenta o número de citações dos 32 pesquisadores mais citados e o número de trabalhos em que foram citados.

Desse conjunto de pesquisadores, 22 (68,75%) apresentaram vínculos com o Brasil, durante a trajetória acadêmica, científica e/ou política. Do conjunto de pesquisadores, seis (18,75%) são bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Eles, atualmente, estão vinculados as seguintes instituições: Universidade Federal de Santa Catarina, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Fundação Oswaldo Cruz.

Observou-se, ainda, que dez (31,25%) pesquisadores são estrangeiros, com destaque para os seguintes países: França e México.

Em um primeiro momento, pode-se destacar que a França está representada por dois pesquisadores: BARDIN, Laurence e LÉVY, Pierre, respectivamente, destacando-se as seguintes temáticas: análise de conteúdo e cibercultura.

Em seguida, o México também está representado por dois pesquisadores: LAU, Jesús e SIEMENS, George, respectivamente. Nesse contexto, apresentam-se as seguintes temáticas

realizadas por eles: diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação e perspectivas no contexto da *information literacy*.

**Tabela 2** – Pesquisadores com pelo menos cinco citações e número de trabalhos em que foram citados

Pesquisadores <sup>a</sup>	Nº de citações	Nº de trabalhos em que foram citados
1. DUDZIAK, Elisabeth Adriana (Brasil)	45	30
2. <b>VITORINO, Elizete Vieira (Brasil)<sup>b</sup></b>	31	15
3. BELLUZZO, Regina Célia Baptista (Brasil)	26	18
4. GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias (Brasil)	25	18
5. CAMPELLO, Bernadete Santos (Brasil)	20	15
6. PIANTOLA, Daniela (Brasil)	16	12
7. BARDIN, Laurence (França)	11	11
8. <b>BEZERRA, Arthur Coelho (Brasil)<sup>b</sup></b>	11	6
9. ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco (Brasil)	10	3
10. <b>ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila (Brasil)<sup>b</sup></b>	10	6
11. CASTELLS, Manuel (Espanha)	10	9
12. LÉVY, Pierre (França)	10	5
13. SANTOS, Camila Araújo dos (Brasil)	10	9
14. KUHLTHAU, Carol (Estados Unidos)	9	8
15. LAU, Jesús (México)	9	7
16. BRUCE, Christine (Escócia)	8	4
17. MIRANDA, Silvânia Vieira de (Brasil)	8	6
18. GIL, Antônio Carlos (Brasil)	7	6
19. WILSON, Thomas Daniel (Inglaterra)	7	3
20. BERAQUET, Vera Silvia (Brasil)	6	1
21. BRISOLA, Anna Cristina (Brasil)	6	5
22. <b>CAREGNATO, Sônia Elisa (Brasil)<sup>b</sup></b>	6	6
23. FERES, Glória Georges (Brasil)	6	5
24. FREIRE, Paulo (Brasil)	6	6
25. <b>LIMA, Jussara Borges (Brasil)<sup>b</sup></b>	6	3
26. SCHNEIDER, Marco André Feldman (Brasil)	6	4
27. VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (Brasil)	6	6
28. CHOO, Chun Wei (Canadá)	5	5
29. <b>MINAYO, Maria Cecília de Souza (Brasil)<sup>b</sup></b>	5	5
30. SARACEVIC, Tefko (Croácia)	5	5
31. SIEMENS, George (México)	5	2
32. SPUDEIT, Daniela (Brasil)	5	4

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

**Legenda:** <sup>a</sup> São os principais países em que os pesquisadores mais citados apresentaram vínculos durante sua trajetória científica, política, econômica, social e/ou acadêmica. No caso dos brasileiros, as informações foram retiradas, principalmente, dos Currículos Lattes.

<sup>b</sup> Pesquisadores apresentados em negrito são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.

Na Tabela 2, na variável número de citações (primeira coluna de dados), destacam-se os seguintes pesquisadores, respectivamente: DUDZIAK, Elisabeth Adriana (45 citações); VITORINO, Elizete Vieira (31 citações); BELLUZZO, Regina Célia Baptista (26 citações) e GASQUE, Kelly Cristine Gonçalves Dias (25 citações). A primeira pesquisadora desenvolveu pesquisas relacionadas ao papel educacional das bibliotecas; princípios, filosofia e prática no contexto da *Information Literacy*; tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito ambiental; análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. A segunda pesquisadora sistematizou os seguintes temas: um olhar para a dimensão estética no âmbito da competência informacional; bases históricas no contexto da competência informacional; a perspectiva da competência informacional na educação; dimensões da competência informacional; competência do bibliotecário no contexto escolar; princípios para a formação contínua de profissionais da informação em bibliotecas universitárias. A terceira pesquisadora trabalhou com os seguintes temas: o estado da arte da competência em informação; uma mediação integrada entre a biblioteca e a escola; redes de conhecimento e as metas educativas; habilidades em informação para a aprendizagem permanente. Por último, a quarta pesquisadora apresentou as seguintes temáticas: conceitos e características da competência em informação; aspectos conceituais do letramento informacional; evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários.

Acrescente-se que a segunda coluna de dados é relativa ao número de trabalhos em que os pesquisadores foram citados. Sob este aspecto, destacam-se os pesquisadores: DUDZIAK, Elisabeth Adriana; BELLUZZO, Regina Célia Baptista e GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; citadas em 54,54%, 32,72% e 32,72%, respectivamente, dos 55 trabalhos analisados.

Essas singularidades indicam que esses pesquisadores possuem uma notoriedade e reconhecimento científico relevantes junto ao espaço relacional denominado campo, tendo em vista que esses elementos subjetivos e concretos envolvem um conjunto de práticas sociais, políticas, econômicas e científicas adotadas por cada um dos agentes inseridos no contexto.

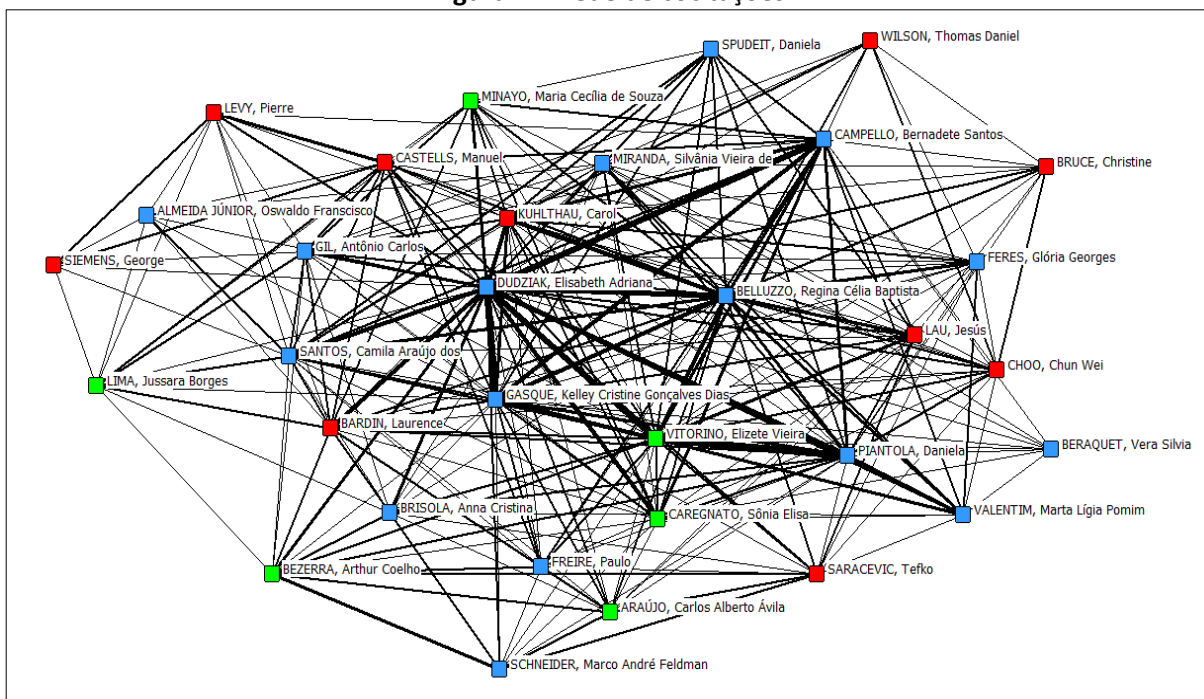
Com isso, tem-se como hipótese que essas características estão relacionadas a afiliação institucional dos pesquisadores; parecerias científicas em âmbito nacional e/ou internacional; veículos de comunicação que foram utilizados, tendo como o objetivo divulgar

os estudos científicos; entre outros. Nesse sentido, entende-se que esses elementos interferem na visibilidade científica.

Apresenta-se, a seguir, na Figura 1, a rede de cocitações, gerada por meio do *software Ucinet*, em que a cor verde representa os pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq; a vermelha, os pesquisadores estrangeiros e as ligações; e a frequência de cocitação entre eles.

Observa-se que a rede de cocitações é totalmente conectada entre os pesquisadores, “[...] pois a rede não apresenta sub-redes desconectadas ou autores isolados, significando que o conjunto de pesquisadores cocitados apresenta proximidade e articulação teórica, conceitual e metodológica na temática” em estudo (Oliveira; Grácio, 2011, p. 2114).

**Figura 1 – Rede de cocitações**



**Fonte:** Rede de cocitações gerada por meio do *software Ucinet*.

As maiores frequências são representadas pelas espessuras dos segmentos entre os diferentes pesquisadores, e esse fato tem origem, muitas vezes, na coautoria entre os pesquisadores cocitados, situação essa que pode influenciar em sua visibilidade.

Por exemplo: VITORINO, Elizete Vieira e PIANTOLA, Daniela apresentaram coautoria nos seguintes trabalhos: “*Competência informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados*” e “*Dimensões da competência informacional*”.



Pode-se, ainda, destacar como exemplo o significativo número de citações entre os pesquisadores: BEZERRA, Arthur Coelho; BRISOLA, Anna Cristina e SCHNEIDER, Marco André Feldman, que também trabalharam em coautoria, por exemplo, no seguinte documento: *“Pensamento reflexivo e gosto informacional: disposições para competência crítica em informação”*.

A triangulação entre DUDZIAK, Elisabeth Adriana; GASQUE, Kelly Cristine Goncalves Dias e CAMPELLO, Bernadete Santos, que determinam uma tríade, apresenta-se por desenvolverem temas que se relacionam diretamente e que estão influenciando na construção do conhecimento científico, na elaboração e aperfeiçoamento de metodologias, técnicas e ferramentas para os desenvolvimentos de pesquisas.

Destaca-se, ainda, que a composição da rede de citações é influenciada por alguns pesquisadores estrangeiros, tais como, LEVY, Pierre; SIEMENS, George; BARDIN, Laurence; KUHLTHAU, Carol; CASTELLS, Manuel; SARACEVIC, Tefko; CHOO, Chun Wei; LAU, Jesús; BRUCE, Christine e WILSON, Thomas Daniel. Com isso, é possível identificar algumas correntes teóricas<sup>4</sup> (Araújo, 2009), por exemplo:

Teoria Crítica da Informação: esta corrente teórica está fundamentada na Filosofia e na história. Pode-se dizer que ela apresenta elementos marxistas, considerando todo o seu desenvolvimento científico e social.

Produção e Comunicação Científica: tem como objetivo mapear os fluxos de informação entre produtores e produtos, produção científica, por meio das diferentes fontes de informação. Esses aspectos podem ser avaliados nos diferentes ambientes, tais como, científico e tecnológico (empresas e organizações).

Estudos de Usuários: nesta corrente teórica “Os usuários são estudados enquanto seres dotados de determinado ‘universo’ de informações em suas mentes, utilizando essas informações para pautar e dirigir suas atividades cotidianas” (Araújo, 2009, p. 200). É importante destacar que o capital cultural será determinante em todo o processo entre o usuário e sua realidade, considerando as atividades que serão executadas.

---

<sup>4</sup> Essas três correntes teóricas apresentadas foram definidas por meio das informações que foram sistematizadas na Apresentação e Análise dos dados. Inicialmente, elas foram apresentadas segundo Araújo (2009) que definiu seis correntes teóricas: Teoria Matemática, Recuperação da Informação e Bibliometria; Teoria Sistêmica; Teoria Crítica da Informação; As teorias da representação e da classificação; Produção e Comunicação Científica e Estudos de Usuários.

Por fim, é possível perceber que vários foram os fatores que influenciaram o desenvolvimento da rede de cocitação, considerando o compartilhamento de informação e conhecimento entre os diferentes atores.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, desenvolveu-se uma avaliação dos resultados para responder a seguinte questão de pesquisa: como a análise de citação e cocitação pode ser utilizada para compreender a dinâmica científica da temática “Competência em Informação” em âmbito nacional e/ou internacional?

A análise de citação pode ser utilizada, em um primeiro momento, por exemplo, para identificar a frente de pesquisa (autores mais citados), ou seja, aqueles agentes que foram mais citados e influentes para o desenvolvimento de uma temática e/ou campo científico, apresentando suas principais linhas de pensamentos e fundamentos metodológicos, que podem ser aplicados por outros pesquisadores, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, político e econômico de uma região.

A análise de cocitação tem como objetivo evidenciar as principais correntes teóricas que sustentaram o desenvolvimento de um espaço social a partir da frequência com que dois autores e/ou documentos foram citados juntos, o que representa a proximidade e similaridade temática entre eles.

Esses diferentes aspectos e resultados podem ser utilizados para a tomada de decisão e gestão administrativa dos recursos financeiros presentes em uma instituição.

Por fim, pode-se destacar que os pesquisadores de maior impacto que contribuíram para o desenvolvimento da temática em estudo estão vinculados aos diferentes países, por exemplo, Brasil, Canadá, Croácia, Escócia, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra e México. Nesse conjunto de pesquisadores também foram identificados alguns bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (VITORINO, Elizete Vieira; BEZERRA, Arthur Coelho; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; CAREGNATO, Sônia Elisa; LIMA, Jussara Borges e MINAYO, Maria Cecília de Souza).

Ainda, as principais temáticas desenvolvidas pelo núcleo de pesquisadores estão inseridas em algumas correntes teóricas, tais como, Teoria Crítica da Informação, Produção e Comunicação Científica e Estudos de Usuários.

Como recomendações para o prosseguimento desta pesquisa, destaca-se a relevância de se identificar os tipos de documentos citados, temporalidade dos documentos citados, idioma dos documentos citados e procedência geográfica dos documentos citados.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Bruno Henrique *et al.* A Elite e a Frente de Pesquisa das Comunicações Publicadas nos Anais do ISKO Brasil (2011-2015) à luz de Conceitos de Pierre Bourdieu. *In*: PINHO, Fábio Assis; GUIMARÃES, José Augusto Chaves (org.). **Memória, tecnologia e cultura na organização do conhecimento**. Recife, PE: Ed. UFPE, 2017. p. 7-14.

ALVES, Bruno Henrique. Visibilidade científica dos pesquisadores no Grupo de Trabalho – 4 da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação por meio da citação e cocitação. **Brazilian Journal of Information Science: Research trends**, v. 14, n. 3, p. 1-20, jul./set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.36311/1940-1640.2020.v14n3.10142>. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/10142/6733>. Acesso em: 29 dez. 2024.

ALVES, Bruno Henrique; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Um estudo de coautorias na temática 'Competência em Informação' nos Enancibs de 2007 a 2012. *In*: SEMINÁRIO CIENTÍFICO ARQUIVOLOGIA E BIBLIOTECONOMIA: Acesso à Informação, 3., 2013, Marília-SP. **Anais [...]**. Marília: [s. n.], 2013. GT – Organização e Produção da Informação.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/qhsrgPL7T6RbKKVbMwrPMNb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 dez. 2024.

ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Suspensão do ENANCIB 2020**. ANCIB, 9 abr. 2020. Disponível em: <https://ancib.org/noticia/suspensao-do-enancib-2020/>. Acesso em: 29 dez. 2024.

ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. 2024. Disponível em: <https://ancib.org/enancib/index.php/enancib/xxivenancib>. Acesso em: 29 dez. 2024.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de Mapas**: desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2. ed. revista e aplicada. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista; SANTOS, Camila Araújo dos; ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 3, p. 60 – 77, maio/ago. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2014v19n2p60>. Disponível em:

[https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19995/pdf\\_21](https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19995/pdf_21) . Acesso em: 29 dez. 2024.

BOURDIEU, Pierre. Les trois états du capital culturel. **Actes de la recherche en sciences sociales**, v. 30, n. 30, p. 3-6, 1979. DOI: <https://doi.org/10.3406/arss.1979.2654>. Disponível em: [https://www.persee.fr/doc/arss\\_0335-5322\\_1979\\_num\\_30\\_1\\_2654](https://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1979_num_30_1_2654). Acesso em: 29 dez. 2024.

BOURDIEU, Pierre. **Pierre Bourdieu entrevistado por Maria André Loyola**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.

BRAGGE, Johanna. *et al.* Unveiling the intellectual structure and evolution of external resource management research: insights from a bibliometric study. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 97, n. 1, p. 141-159, Apr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2018.12.050>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296318306696>. Acesso em: 29 dez. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1704/2109>. Acesso em: 29 dez. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Análise de cocitação de autores: um estudo teórico-metodológico dos indicadores de proximidade, aplicados ao GT7 da ANCIB. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 196-213, maio. 2013. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v9i1.527>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3403/2988>. Acesso em: 29 dez. 2024.

HAQ, Ikram Ul; HUSSAIN, Abid; TANVEER, Muhammad. Evaluating the scholarly literature on information literacy indexed in the Web of Science Database. **Library Philosophy and Practice**, Lincoln, p. 1-15, Apr. 2021. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/5230/>. Acesso em: 29 dez. 2024.

LEYDESDORFF, Loet. Theories of citation? **Scientometrics**, Amsterdam, v. 43, n. 1, p. 5-25, 1998. Disponível em: <https://www.leydesdorff.net/citation/>. Acesso em: 29 dez. 2024.



MANHIQUE, Ilídio Lobato Ernesto; CASARIN, Helen de Castro Silva. Estrutura intelectual dos estudos da competência informacional na perspectiva fenomenográfica: uma análise por meio da citação e cocitação. **RICI: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 751-768, set./dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v11.n3.2018.10460>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/10460/9644>. Acesso em: 29 dez. 2024.

MATA, Marta Leandro da. Contribuições dos estudos acerca da competência em informação para a ciência da informação: uma análise a partir da produção científica do ENANCIB entre 2015 a 2019. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 232-263, jan./mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2021v26n1p232>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/40715/pdf>. Acesso em: 29 dez. 2024.

MORAES, Marcos; FURTADO, Renata Lira; TOMAÉL, Maria Inês. Rede de citação: estudo de rede de pesquisadores a partir da competência em informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 181-202, maio/ago. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245212.181-202>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/47481/35085>. Acesso em: 29 dez. 2024.

NORONHA, Daisy Pires. Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 66-75, jan./abr. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/bW6yHfChhzRbsPF4gqxNkSk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 dez. 2024.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Visibilidade dos pesquisadores no GT7 da ANCIB: um estudo de cocitações. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais [...]** Brasília: UNB, 2011. p. 2104-2119.

ORELO, Eliane Rodrigues Mota; VITORINO, Elizete Vieira. Competência informacional um olhar para a dimensão estética. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 4, p. 41-56, out./dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/4KZ4zfRzhk7mTSttJrY3rjC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 dez. 2024.

SILVA, Carlos Robson Souza. Competência em informação na educação profissional: relato de experiência do II faróis de Alexandria do IFCE, Campus Cedro. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [São Paulo], v. 17, n. 2, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1614/1283>. Acesso em: 29 dez. 2024.

SILVEIRA, Murilo Arthur Araújo da; CAREGNATO, Sônia Elisa. Demarcações epistemológicas dos estudos de citação: concepção sociocultural das citações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 1, p. 55-70, jan./mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/FyhdsCYR5fK9FBsrkgYYz9v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 dez. 2024.



SPINAK, Ernesto. **Diccionario Enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría**. Caracas: UNESCO, 1996.

TAŞKIN, Zehra; DOĞAN, Güleda; ŞECAN, Ipek. Analyzing the intellectual structure of world information literacy literature through citations and co-citations. *In: KURBANOĞLU, Serap et al. (ed.). Worldwide Commonalities and Challenges in Information Literacy Research and Practice, ECIL 2013*. Cham: Springer, 2013. p. 54–60. (Communications In Computer and Information Science, v. 397). Disponível em: [https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-03919-0\\_6#auth-Zehra-Ta\\_k\\_n](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-03919-0_6#auth-Zehra-Ta_k_n). Acesso em: 29 dez. 2024.

VANZ, Samile André de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/75/35>. Acesso em: 29 dez. 2024.

WHITE, Howard D.; MCCAIN, Katherine W. Visualizing a discipline: an author co-citation analysis of information science, 1972-1995. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 49, n. 4, p. 327-355, Dec. 1998. DOI: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(19980401\)49:4%3C327::AID-ASIA%3E3.0.CO;2-4](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-4571(19980401)49:4%3C327::AID-ASIA%3E3.0.CO;2-4). Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/%28SICI%291097-4571%2819980401%2949%3A4%3C327%3A%3AAID-ASIA%3E3.0.CO%3B2-4>. Acesso em: 29 dez. 2024.

ZATTAR, Marianna. Competência em Informação e Desinfodemia no contexto da pandemia de Covid-19. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 1-13, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v16i2.5391>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/347598651\\_Competencia\\_em\\_Informacao\\_e\\_Desinfodemia\\_no\\_contexto\\_da\\_pandemia\\_de\\_Covid-19](https://www.researchgate.net/publication/347598651_Competencia_em_Informacao_e_Desinfodemia_no_contexto_da_pandemia_de_Covid-19). Acesso em: 29 dez. 2024.

ZUCCARI, Patrícia; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. A competência em informação e o perfil empreendedor no âmbito das organizações. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 6, Número Especial, p. 61-71, jan. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/27394/14772>. Acesso em: 29 dez. 2024.

ZURKOWSKI, Paul G. **The Information Service Environment Relationships and Priorities: report 5**. Washington, D.C.: National Commission on Libraries and Information Science, 1974.

### Como Citar o Artigo:

ALVES, Bruno Henrique. Influências intelectuais no desenvolvimento teórico e metodológico da competência da informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 9, p. e37688, 2025. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2025v9n1ID37688>.